

AVALIAÇÃO DO LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE DE IDOSOS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde, Saúde Coletiva.

NOME DOS AUTORES; GOMES, Ana Paula Venâncio¹ (ana.paula.venancio.gomes@gmail.com);
ARAUJO, Marcos Antonio Nunes² (marcosojuara10@gmail.com);

¹ Discente do curso de Enfermagem UEMS – Dourados

² Docente do curso de Enfermagem UEMS – Dourados

RESUMO: Com o avanço tecnológico a expectativa de vida dos brasileiros tem aumentado juntamente com as doenças crônicas não transmissíveis. Dessa forma, garantir a essa população um envelhecimento saudável e qualidade de vida se tornou essencial. Sendo assim, avaliar a tomada de decisões apropriadas no autocuidado desse idoso, à execução do mesmo, a capacidade de obter, processar e compreender informações em saúde e serviços básicos é de suma importância. Esse conjunto de ações é denominado Letramento Funcional em Saúde. Teve como objetivo identificar o índice de letramento funcional em saúde de idosos da UNAMI (Universidade aberta à melhor idade – UEMS) e idosos de uma Estratégia da saúde da família e compará-las, identificando assim se os conhecimentos adquiridos na UNAMI possam influenciar nos resultados. Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal e de abordagem quantitativa. Realizada com 51 idosos, sendo 22 participantes da UNAMI e 29 cadastrados na ESF/Altos do Indaiá. A avaliação do TSL entre idosos nesse estudo foi predominante classificado como adequado entre os participantes da UNAMI/UEMS, sendo estes 50% do total de participantes, enquanto que nos idosos da ESF/Altos do Indaiá apenas 34,5% do total dos participantes obteve letramento adequado, quanto ao número de letramentos limitados entre os participantes da UNAMI/UEMS o resultado foi de 18,2% do total de participantes, já entre os participantes da ESF/Altos do Indaiá 20,7%, os letramentos inadequados nos participantes da UNAMI/UEMS foi de 31,8% e dos participantes da ESF/Altos do Indaiá 44,8% do total de participantes. Dessa forma, conclui-se que o índice de letramentos adequados predominou entre os idosos da UNAMI/UEMS enquanto que o inverso nos idosos ESF/Altos do Indaiá, predominando letramentos inadequados, também foi possível observar que o número de letramentos limitados entre os participantes da ESF/Altos do Indaiá é maior que entre os participantes da UNAMI/UEMS. Tal fato pode se dar devido à escolaridade, sendo que, entre os participantes da UNAMI/UEMS 40,9% referiram possuir ensino médio completo ou mais, representação diferente entre os participantes da ESF/Altos do Indaiá, onde 27,5% referiram possuir ensino médio completo ou mais. A renda mensal não interferir no resultado do TLS, onde participantes com maior renda mensal possuíam índice de letramento menor que os participantes com menor renda mensal, o que nos demais estudos o inverso ocorre.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento em saúde, Saúde do idoso, Envelhecimento saudável.

AGRADECIMENTOS: A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão da bolsa de iniciação científica.